



經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

**Resposta à interpelação escrita da  
Exma. Sra. Deputada Kwan Tsui Hang**

Em cumprimento de instruções de Sua Excelência o Chefe do Executivo, e tendo em consideração o parecer da Comissão de Segurança dos Combustíveis, relativamente à interpelação escrita de 16/02/2015 da Exma. Sra. Deputada Kwan Tsui Hang, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º 191/E153/V/GPAL/2015, de 24/02/2015, que o Gabinete do chefe do Executivo recebeu em 25/02/2015, cumpre-nos responder o seguinte:

O Governo da RAEM tem prestado muita atenção ao armazenamento de produtos petrolíferos e à tendência dos preços, criou o Grupo de Trabalho para a Fiscalização dos Combustíveis (Grupo) que é um grupo interdepartamental liderado pela Direcção dos Serviços de Economia (DSE) e composto pelo Conselho de Consumidores, pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, pelo Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético e pela Comissão de Segurança dos Combustíveis, visando acompanhar especificamente as questões relacionadas com os combustíveis. De acordo com as informações obtidas pelo Grupo nas acções de fiscalização durante períodos longos, verifica-se, por exemplo, que ainda há, na realidade, espaço de armazenamento de combustíveis no Porto de Cá-Hó disponível para ser utilizado por mais fornecedores de produtos petrolíferos.

No que toca ao mercado local de combustíveis, os operadores, desde que cumpram os requisitos, incluindo os requisitos técnicos para transporte, armazenamento e segurança, podem, através da avaliação técnica feita por entidade competente, requerer nos termos legais a licença e o correspondente registo para efeitos de exercício da respectiva actividade. Quanto à introdução de novos operadores, em 2013, mediante a concessão do terreno destinado à construção do posto de gasolina, os serviços no âmbito de transportes e obras públicas aprovaram por despacho a actividade de um novo operador no mercado local de combustíveis, o mesmo vai fornecer produtos petrolíferos, com uma nova marca, para veículos. Actualmente, a construção deste posto já está quase concluída, crê-se que, após a aprovação por serviços ligados às obras públicas, o novo operador pode requerer a licença de exploração junto da DSE para que o posto possa entrar em funcionamento.



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

Além disso, de acordo com as informações fornecidas pela Comissão de Segurança dos Combustíveis, em articulação com o desenvolvimento urbano e tendo em conta a necessidade do uso de veículos e do reabastecimento de combustíveis, o Governo da RAEM não exclui a instalação de mais postos de gasolina e a introdução de novos operadores, através de planeamento e de concurso público. A par disso, aproveitando a oportunidade do planeamento urbanístico, e partindo do pressuposto dos interesses gerais de Macau, estuda-se, através da ampla consulta à sociedade, a viabilidade da instalação de armazéns intermediários de combustíveis, e também o estabelecimento de um mecanismo de acesso ao mercado aberto ao sector de combustíveis, facultando-se, assim, uma maior participação dos operadores interessados na exploração, e contribuindo para a concorrência leal e a estabilidade dos preços.

Quanto às opiniões e sugestões dos deputados e da comunidade, sobre a regulação mais eficaz do armazenamento de combustíveis e o uso justo das respectivas infra-estruturas para todos os operadores que exercem actividades no mercado, o Grupo continuará a auscultar activamente essas opiniões e sugestões, e a fazer análises conjugadas com a situação real de Macau.

No que se refere à comparação dos preços de venda a retalho do gás de petróleo liquefeito entre as unidades de Macau, Hong Kong e o Interior da China, verificou-se que os mesmos são diferentes, e os preços médios de Macau são superiores aos de Zhuhai e inferiores aos de Hong Kong. Quanto à fixação de preços, são diferentes os preços de venda a retalho de produtos com diferentes especificações de peso, fixados por cada companhia de produtos petrolíferos, porém existe, de certo modo, uma coerência no ritmo de variação dos preços. Nesta fase, o Grupo está empenhado, através das comparações sobre as informações dos preços destes produtos entre os três mercados de importação, de venda a retalho e internacional, em intensificar o conhecimento público das variações dos preços no todo o sector em causa, em prol da fiscalização por parte do público. Contudo, caso se pretenda uma delimitação plena de razoabilidade, ou não, dos preços de venda a retalho dos referidos produtos, não existe, de momento, o respectivo fundamento jurídico, de modo a que os serviços administrativos possam obter mais informações sensíveis de carácter comercial, tal



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

como a estrutura de custos, a fim de serem analisadas. No futuro, mediante diversos meios, por exemplo, quando a legislação relativa à protecção dos direitos e interesses do consumidor, cuja revisão está a ser desenvolvida de forma ordenada, o Grupo estudará, numa atitude séria e activa, a introdução de disposições legais a favor do reforço das competências dos serviços administrativos na obtenção de informações de importação e de diversos contratos comerciais, na divulgação de informações e na investigação aos preços, simultaneamente, a introdução de normas que regulem métodos incorrectos de comercialização, i.e. abuso de vantagens do mercado, a prática de cartel, açambarcamento, etc., conjugando com a aplicação adequada de sanções, para que seja reforçada a capacidade dos serviços administrativos na fiscalização dos preços de petróleo, a fim de salvaguardar de forma mais eficaz os interesses dos consumidores.

Por outro lado, segundo as informações recentes obtidas através das licenças de importação pela DSE, o gás de petróleo liquefeito de Macau, com origem do Interior da China, Emiratos Árabes Unidos, Indonésia, Arábia Saudita e Singapura que representam, respectivamente, um peso de 68%, 23%, 4%, 3%, e 2% no volume total importado, é importado do Interior da China ou através do Interior da China. O Grupo continuará, no futuro, a acompanhar, de perto, a evolução dos preços dos produtos petrolíferos. Igualmente, aumenta-se, ainda mais, a transparência na divulgação de informações dos preços, permitindo, assim, aos cidadãos a observação conjunta das variações dos preços, e impelindo os empresários dos produtos de petróleo a atenderem à responsabilidade social da empresa na fixação e ajustamento dos preços, e ao ritmo de abertura do mercado, a fim de promover a concorrência no sector, bem como impulsionar e garantir um desenvolvimento saudável no mercado de combustíveis.

Aos 17 de Junho de 2015.

O Director dos Serviços,

Sou Tim Peng